

Trabalhos Científicos

Título: O Parto Vaginal Como Fator Fundamental Para Formação Da Microbiota Do Recém Nascido: Uma Revisão De Literatura

Autores: VITÓRIA MARIA LIMA DA FONSECA NEGRÃO (UFPA), IVONE DINIZ DINIZ CHAQUIAM (UFPA), MARTA REGINA SILVA OLIVEIRA (UFPA), RITA DO SOCORRO BRITO FEIO (UFPA), MÁRCIO CESAR RIBEIRO MARVÃO (UFPA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - As taxas de cesáreas no Brasil são maiores que aquelas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde, implicando em consequências como deficiências na formação imunológica do recém-nascido. A compreensão sobre a importância do parto vaginal como forma de melhorar a formação, consolidação e maturação imunológica da criança é essencial para reduzir essas taxas. [OBJETIVOS] - Identificar na literatura os benefícios do parto vaginal na formação do sistema imunológico do recém-nascido comparado ao parto cesariano. [METODOLOGIA] - Trata-se de uma revisão de literatura integrativa com pesquisas nas bases de dados PUBMED e BVS com os descritores “Immune System” , “Natural Childbirth” e “Immunity maternally acquired”. Foram encontrados 20 artigos e selecionados estudos disponíveis na íntegra e publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol nos últimos 10 anos, resultando na inclusão de 13 estudos. [RESULTADOS] - Sabe-se que no sistema imunológico existe uma subpopulação de linfócitos T denominadas células T regulatórias (TRegs), componentes essenciais na tolerância imunológica. Essa tolerância é definida como a “ausência de resposta” a um determinado antígeno, induzida pela exposição prévia a este. Nos artigos selecionados, os autores discorrem acerca do período neonatal como estágio importante para o desenvolvimento do sistema imunológico, pois com estimulação microbiótica adequada somos capazes de obter maturação apropriada de respostas das células TReg, garantindo respostas imunomoduladoras ou imunossupressoras e controlando as respostas inflamatórias. Portanto, a desregulação desse processo acarreta problemas alérgicos e até doenças autoimunes. Nesse contexto, o tipo de parto representa diretamente as estruturas e organismos maternos que o neonato encontrará no nascimento. Logo, nascidos de parto normal entram em contato direto com microbiota vaginal materna, com maior variedade de microrganismos colonizadores, provocando o mutualismo microbiano-hospedeiro que tem como principal função a maturação e desenvolvimento do sistema imunológico do neonato. Assim, evidencia-se que o parto vaginal é a via ideal para auxiliar na capacitação e melhor adequação do sistema imunológico do recém-nascido, logo, a cesariana deve ser realizada pelo profissional apenas com indicações reais. [CONCLUSÃO] - É comprovatório que o parto via vaginal ainda é a via mais segura para mãe e neonato, além de apresentar inúmeros benefícios como melhorar funções antimicrobianas, anti-inflamatórias e imunorreguladoras do recém-nascido.